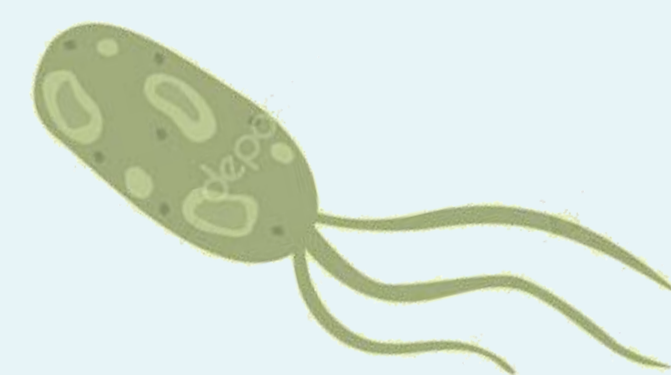


# TESTAGEM DA ESCALA DE AVALIAÇÃO DO RISCO DE INFECÇÃO NO ADULTO HOSPITALIZADO



Manoela Schmarczek Figueiredo<sup>1</sup>

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Miriam de Abreu Almeida<sup>2</sup>

## Introdução

- ✓ Infecções relacionadas à assistência de saúde (IRAS) ⇒ importante causa de adoecimento e morte em pacientes hospitalizados;
- ✓ O diagnóstico de enfermagem “Risco de Infecção” é um dos mais listados no ambiente clínico;
- ✓ Uma estratificação do risco poderá favorecer a acurácia diagnóstica do enfermeiro para a seleção de intervenções apropriadas para o alcance dos melhores resultados para os pacientes;
- ✓ A partir desta premissa, e baseada em uma revisão sistemática e metanálise, foi desenvolvida uma escala para avaliar o risco de infecção em adultos hospitalizados.

## Objetivo

Realizar o teste piloto da escala de avaliação do risco de infecção no paciente adulto hospitalizado.

## Método

- ✓ Estudo piloto tipo coorte prospectivo;
- ✓ Local do estudo: unidades clínicas e cirúrgicas de um hospital brasileiro;
- ✓ Período da coleta: outubro a novembro de 2016;
- ✓ Amostra: 24 pessoas, com idade  $\geq 18$  anos, sem infecção, com internação  $\geq 72$  horas, até a alta, óbito ou infecção;
- ✓ Instrumento: escala preliminar contendo 15 itens, divididos em duas dimensões (fatores intrínsecos e extrínsecos), com pontuação variando de 4 a 35 (baixo risco: 4-11, médio risco: 12-21, alto risco:  $\geq 22$ );
- ✓ Análise estatística:
  - **Validação de Critério Preditiva (VCP):** Sensibilidade (S), Especificidade (E), Valor de Predição Positivo (VPP), Valor de Predição Negativo (VPN) e Área sob a curva ROC (Receiver Operating Characteristic);
  - **Avaliação da Confiabilidade:** Consistência interna = Coeficiente Alfa de Cronbach, Reprodutibilidade inter-observadores = Coeficiente de Correlação Intraclasse (CCI) e Nível de concordância = Limites de concordância de 95% de Bland & Altman;
- ✓ O estudo foi aprovado em Comitê de Ética sob número 160231.

## Resultados

Tempo de internação dos pacientes	Incidência de infecção	Topografia de maior incidência	Capacidade discriminatória para identificar infecção	Área sob a curva ROC de	
21±15 dias	5 (21,0%) pacientes	Infecção do trato urinário 13%	Coeficiente alfa de Cronbach	0,74 (IC 95%: 0,52; 0,96)	
Para a interpretação da escala entre médio e alto risco encontrou-se:				CCI inter-observadores	0,73 (IC 95%: 0,63; 0,82)
S	E	VPP	VPN	Média de diferenças entre a primeira e segunda avaliação	0,98 (IC 95%: 0,96; 0,99)
100%	16%	24%	100%		-0,042, com limites de concordância de 95% de Bland-Altman de -2,08; 2,00.

## Conclusões

- ✓ O presente estudo evidenciou a qualidade metodológica da escala, mostrando-se aplicável à avaliação dos fatores que podem predispor à ocorrência das IRAS.
- ✓ Espera-se que, sendo um instrumento válido e confiável, possa converter-se em uma ferramenta útil para a aplicação na prática clínica.